

ROSADO, ALEXANDRE

(Évora, 1888 – 1971)

Figura predominante do teatro amador eborense, para o qual escreveu várias peças que ele próprio encenou e, nalguns casos interpretou, entre as quais *O Diabo da Horta* (1921), *O Caso do Chico Enjeitado* (1959), fresco vivo e animado da vida de uma pequena aldeia alentejana que J. E. Sasportes considerou «o correspondente nacional da *Our Town* de Thornton Wilder», *Como se Faz uma Peça de Teatro em 3 Dias* (1960), *A Família dos Zambujeiros* (1962), *Não Matarás* (1963), *Vida por Vida* (1964) e *A Menina do Canudo* (1966).

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 120.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.